



AVALIAÇÃO DOS PAIS SOBRE DIAGNOSTICO DOS FILHOS COM TRANSTORNO DO DEFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE

Lorena Karine Soares¹

Aristóteles Mesquita de Lima Netto²

O TDAH é um dos transtornos comportamentais mais comum da infância na atualidade. Sua etiologia se baseia na origem ambiental e/ou genética, a partir de uma disfunção ou desequilíbrio químico, levando a sintomas de desatenção, impulsividade e hiperatividade. O tratamento estende-se da terapia cognitiva à fármacos estimulantes ou não. O estudo de natureza qualitativa, partiu da seleção de 10 pais de crianças (entre 6 e 15 anos) com diagnóstico de TDAH concluído a no mínimo 12 meses, a partir do encaminhamento da médica gestora da Clínica de Neurologia no Município de Rio Verde -Go. Frente a aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa e aquisição da assinatura do Termo de consentimento livre e esclarecido, fez-se uma entrevista e mediante um roteiro semiestruturado. Os pais foram indagados sobre os principais aspectos relacionados ao diagnóstico. Aproximadamente 70% dos pais relataram que os primeiros sintomas foram observados até os 5 anos de idade, principalmente pelos pais (40%) e educadores (40%) seguido por profissionais de saúde que acompanhavam o desenvolvimento da criança (20%). Quanto as manifestações iniciais, 44% dos pais relataram alterações no comportamento de sua criança no âmbito da sociabilização, seguido pelo desempenho escolar (30%) e cognição (26%), ressaltando aqui principalmente aprendizado, leitura e escrita da criança. As manifestações iniciais relatadas pelos responsáveis durante a entrevista, seguem o perfil descrito por BRZOZOWSKI (2009) e DSM-V (2014) que consiste numa tríade sintomatológica de desatenção, hiperatividade e impulsividade, sendo essas as principais características conhecidas pelos profissionais de saúde. Considerando o comportamento, os pais se referiram de forma diversificada sobre os aspectos de desatenção, baixo desempenho escolar, impulsividade, não sociabilização, além da insônia e alguns relatos de agressividade. De acordo com LUENGO (2010) os aspectos do desempenho escolar são queixas que se estendem desde o descumprimento de regras e atividades propostas em sala. Para o autor a importância dos profissionais de educação na

¹ Graduanda em Medicina - Faculdade de Medicina, UNIFIMES, Trindade-GO

² Professor Doutor - Faculdade de Medicina, UNIFIMES, Trindade-GO

17, 18 e 19
de OutubroSemana
Universitária 2022BICENTENÁRIO DA
INDEPENDÊNCIAANOS DE CIÊNCIA,
Tecnologia e Inovação no Brasil.

WWW.UNIFIMES.EDU.BR

suspeição clínica do TDAH, se mostra a partir das manifestações evidenciadas num ambiente mais desafiador, onde a inabilidade emocional, os desafios interpessoais, o isolamento ou mesmo a seletividade das relações permitem ao profissional a primeira suspeição. O comportamento das crianças não corresponde às expectativas dos professores, os quais mencionam suas queixas aos pais que encaminham seus filhos para uma avaliação psiquiátrica já com indício de algum desvio, bem como observado neste questionário. Portanto é possível inferir que as principais manifestações do TDHA já descritas não diferem das encontradas neste questionário a partir da visão dos pais e o ambiente escolar permite em alguns casos a percepção precoce das principais inabilidades que a criança possa manifestar. O conjunto dessas informações somam a fim de chegar ao diagnóstico cada vez mais precoce do TDAH E e assim as possíveis intervenções.

Palavras-chave: TDAH. Diagnóstico. Família. Medicalização